



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

46ª edição / Março de 2025

EDITAL 10 PROGRAMA PAUL SINGER: PRORROGADA A DIVULGAÇÃO DE LISTA PREVISTA PARA O DIA 17 DE MARÇO

A Fundacentro e a Senaes informam que a publicação da lista de candidatos/as inscritos/as do resultado parcial da análise documental e da lista de habilitados para etapa de análise dos vídeos de apresentação pessoal foi adiada para o dia 20 de março. Essa decisão foi necessária devido ao grande número de inscrições recebidas, mais de nove mil, garantindo uma análise mais cuidadosa de todos/as participantes. Importante destacar que a alteração no cronograma não irá interferir no início das atividades, previsto para 05 de maio.

A Senaes e a Fundacentro são responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Formação Paul Singer de Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) cuja estratégia de formação e distribuição dos

AGEPS em todo o território brasileiro está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, que prevê a formação e a atuação de Agentes a partir de programas de vários ministérios além do MTE.

Esse é o quarto processo seletivo de bolsistas dentro do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Senaes e a Fundacentro, parte do projeto "Trabalho Digno, Justo, Saudável, Seguro e Solidário".

Confira as próximas etapas da seleção no link da Fundacentro em

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-10-2024>

TV ATITUDE POPULAR: O CADSOL E A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Na edição do dia 17 de março do Programa Bancos da Democracia, da TV Atitude Popular, que acontece às segundas-feiras pelo YouTube, o bate-papo semanal foi o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários – CADSOL, que é uma construção coletiva do movimento de Economia Solidária.

Criado em 2014 por meio da Portaria 1.780, de 19 de novembro (MTE nº 1.780, de 19 de novembro de 2014, publicada no dia 20 de novembro de 2014), essa iniciativa ficou parada no período de retrocessos no nosso país (2019 a 2023), sendo retomada atualmente pela nova Senaes/MTE. A conversa, que durou pouco mais de uma hora, tratou das novidades da retomada do CADSOL e a importância do reconhecimento dos Empreendimentos de Economia Solidária.

Junto da apresentadora Sara Góes, participaram Lidiane Freire, que atuava enquanto subcoordenadora de EcoSol do Governo do Rio Grande do Norte e agora é parte da equipe da Senaes em Brasília, Francisco de Oliveira, assessor do gabinete da Senaes/MTE e Diogo Antunes, coordenador de Cadastros e Informações da Senaes.

ERRATA: Na edição anterior publicamos a data errada da reunião sobre a adesão ao CadSol nacional em Natal, no Rio Grande do Norte. O encontro ocorreu entre os dias 24 e 26 de FEVEREIRO.

Assista ao programa completo da TV Atitude Popular em

<https://www.youtube.com/watch?v=YUB7PpKOKO4&t=61s>

Bancos da DEMOCRACIA
A Moeda de que seu Município Precisa

Toda Segunda
Das 8h30 às 9h30
Apresentação:
Sara Góes

Data

17/03 | O CADSOL e a importância do reconhecimento dos empreendimentos de economia solidária

Diogo Antunes
Coordenador de Cadastros e Informações da SENAES/MTE

Francisco de Oliveira
Assessor da SENAES/MTE

Lidiane Freire
Subcoordenadora de EcoSol do Governo do RN

RIO GRANDE DO SUL: FESTA DA SEMENTE CRIOULA CELEBRA AGRICULTURA FAMILIAR EM SEBERI

A 8ª edição da Festa da Semente Crioula e 3ª Feira da Economia Solidária aconteceu neste final de semana (15/03), na Cooperativa Camponesa (Cooperbio), em Seberi, município localizado no norte do Rio Grande do Sul, distante 550 quilômetros da capital gaúcha. O evento reuniu agricultores/as, pesquisadores/as, autoridades e representantes de diversos movimentos sociais em um evento voltado à preservação de sementes crioulas e à sustentabilidade do campo. O secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, esteve presente na festividade.

Um dos momentos mais marcantes da atividade foi o lançamento da pedra fundamental da biofábrica GEASOL, que será construída na área da Cooperbio.

A iniciativa é fruto de um convênio entre a Fundação Banco do Brasil (FBB) e a cooperativa, com investimento de R\$ 7 milhões. O projeto busca impulsionar a produção de bioinsumos, promovendo uma transição agroecológica e garantindo mais autonomia aos pequenos agricultores.

A festa também celebrou a cultura local com músicos da cultura tradicional gaúcha e uma homenagem ao compositor e cantor Belchior (1946-2017), que frequentava cachoeira próxima à Cooperbio.

Com informações do site O Alto Uruguai em <https://www.oaltouruguai.com.br/noticia/15440/viii-festa-da-semente-crioula-celebra-agricultura-familiar-em-seberi>



Foto jornal O Alto Uruguai

MULHERES REPRESENTAM 70% DA FORÇA DE TRABALHO NA ECONOMIA SOLIDÁRIA MUNDIAL, DIZ GILBERTO CARVALHO

No dia 07 de março, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou uma live para refletir sobre o papel da mulher na economia popular e solidária, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. O evento contou com a participação de mulheres que impulsionam esse setor no país, tanto nos espaços públicos quanto nos coletivos de trabalho.

De acordo com o secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, 70% dos trabalhadores que constroem a economia solidária no mundo são mulheres. No entanto, para garantir a autonomia econômica das mulheres e ampliar sua participação no mercado de trabalho e nos espaços públicos, é essencial o apoio do Estado e de seus parceiros.

A secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das Mulheres (MM), Rosane Silva, destacou que as mulheres, com frequência, estão em áreas de trabalho menos valorizadas ou em funções que permitem conciliar as responsabilidades de cuidado com a família — atividades ainda associadas, em grande parte, exclusivamente ao feminino. Ela enfatizou que, ao dividir essas tarefas, as mulheres poderão dedicar mais tempo para ocupar os espaços que desejam, incluindo setores estratégicos como a economia solidária. “O Ministério das Mulheres está construindo diversas parcerias para apoiar projetos em todas as regiões do país, reforçando a importância de criar condições para que as mulheres possam participar plenamente da vida política e econômica”, adiantou a secretária.

Em seu depoimento, a motorista de aplicativo Ana Paula de Abreu Lourenço, 46 anos, compartilhou como encontrou respeito

e qualidade de vida ao ingressar na Liga Coop, uma cooperativa de mobilidade urbana que adota os princípios da economia popular e solidária. Após perder o emprego em 2023, Ana Paula passou a trabalhar em grandes plataformas de aplicativos, mas se sentia insegura e queria focar no atendimento às mulheres devido ao preconceito e assédio presentes na atividade. No entanto, não conseguiu realizar essa mudança até 2024, quando se tornou uma das cooperadas da Liga Coop. “A Liga Cop ofereceu uma alternativa sustentável e equilibrada, que coloca o bem-estar coletivo acima dos interesses individuais, fazendo com que eu me encontrasse como mulher e profissional, sendo respeitada e valorizada. Assim como os demais, tenho voz, vez e voto para decidir o que é melhor para o coletivo”, afirmou Ana Paula.

Ao final da live, Gilberto Carvalho anunciou que a primeira reunião do ano do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) ocorrerá nos dias 31 de março e 1º de abril, de forma presencial, em Brasília. Também participaram da live: Patrícia Ferreira, da Rede Economia Solidária Feminista (RESF); Leonora Moll, do Banco Bem (finanças solidárias); Islândia Bezerra Costa, diretora de Apoio à Aquisição e à Comercialização da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA); Nelsa Nespolo, secretária-geral da Unisol Brasil; e Andresa Xavier, do Fórum Brasileiro de Economia Solidária.

Assista à live e ao depoimento das participantes:

<https://www.youtube.com/live/HR7XKiNydo>

w

BA: CONSELHO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DISCUTE MINUTA DA LEI DE COMPRAS PÚBLICAS

Empreendimentos da Economia Solidária (EES) estão avançando na direção de ter autorização de contratar com a administração pública para fornecimento de alimentos e outros produtos. O caminho para a efetivação deste objetivo envolve a aprovação de uma Lei de Compras Públicas, cuja minuta está em fase de elaboração, tema que deu a tônica da reunião do Conselho Estadual de Economia Solidária (Consea), dia 12 de março, no Espaço Crescer da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre).

Participaram do encontro o secretário da Setre, Augusto Vasconcelos, o coordenador do programa Bahia Sem Fome, Thiago Pereira, o Superintendente de Economia Solidária a Cooperativismo da Setre, Wenceslau Junior e demais interessados.

O pleito de contratar com a administração pública é antigo entre empreendedores da economia solidária (grupos, cooperativas ou associações), principalmente os da agricultura familiar e coletivos ligados à produção de alimentos. A construção da minuta de lei que institui o Programa Estadual de Compras Governamentais da Economia Solidária na Bahia, a Lei de Compras Públicas, está sendo discutida de forma compartilhada com a coordenação do programa estadual Bahia Sem Fome. O texto deve focar tanto na questão alimentar quanto no desenvolvimento econômico e geração de renda.

Após elaboração conjunta e ausculta da sociedade civil, o texto deve ser formalizado pelo Executivo e enviado para apreciação da Assembleia Legislativa.

A construção da minuta da Lei de Compras Públicas está apoiada no Programa de Governo Participativo, em seu eixo de Desenvolvimento Econômico com Sustentabilidade, Equidade e Justiça, no tema da Economia Solidária, que aponta a necessidade de “destinar parte das compras públicas e contratações de serviços locais para EES, a exemplo do PAA e PNAE”, que são o Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional de Alimentação Escolar, respectivamente.



Reunião do Conselho Estadual de Economia Solidária Setre/BA. Foto: Yago Matheus/Ascom Setre

Com informações do site da Setre em

<https://www.ba.gov.br/trabalho/noticias/2025-03/5864/conselho-da-economia-solidaria-discute-lei-de-compras-publicas-que-regulariza>

BNDES LANÇA EDITAL DE R\$ 20 MILHÕES PARA COOPERATIVAS DE RECICLAGEM

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou, em 13 de março, programa para apoiar cooperativas de catadores de materiais recicláveis, com o objetivo de fortalecer a capacidade produtiva e ampliar a comercialização e o rendimento dessas entidades no mercado de reciclagem. Batizada de Tudo na Circularidade, em menção à ideia de economia circular, a iniciativa conta com R\$ 20 milhões do Fundo Socioambiental do BNDES, que serão usados na contratação de uma entidade gestora para tocar o projeto na ponta.

O edital para a seleção está aberto até as 18h do dia 5 de maio de 2025. Podem participar pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos sediadas no Brasil. A principal meta do Tudo na Circularidade é ampliar o acesso de redes de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis ao mercado de créditos de logística reversa (CLR) e impulsionar a geração de emprego e renda para esse segmento de trabalhadores.

A logística reversa é um dos principais instrumentos da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), instituída em lei federal desde 2010. Esse termo define um conjunto de "ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada".

Pela lei, diversos setores econômicos, incluindo fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de produtos como agrotóxicos, pilhas e baterias, pneus, lâmpadas, eletroeletrônicos, óleos lubrificantes, medicamentos e produtos embalados em plástico, metal e vidro, entre outros, devem instituir sistemas de logística reversa para que suas embalagens retornem ao ciclo produtivo ou tenham destinação adequada após o consumo. Isso deve ocorrer de forma independente do serviço público de limpeza urbana.

Conforme o edital, o parceiro gestor selecionado coordenará elaboração de editais, seleção de projetos, contratação e acompanhamento dos executores. O processo de seleção do gestor terá quatro etapas: eliminatória, classificatória preliminar, apresentação oral das propostas e classificação final, com previsão de conclusão em até 150 dias. Os critérios de seleção incluem qualificação do gestor e equipe, qualidade da proposta e custos.

Lixões

Metade dos municípios brasileiros, onde vivem 18 milhões de pessoas, despeja resíduos em lixões. São mais de 2,5 mil lixões ainda em operação no país. Cerca de 77 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos não tem destinação adequada no Brasil, o que representa cerca de 43% do total.

Um estudo do Ministério do Meio Ambiente (MMA) estima que, se o país aproveitasse os materiais recicláveis aterrados ou descartados em lixões, incluindo papel, papelão, plásticos, metais, vidro e orgânicos, o volume anual de receita ultrapassaria os R\$ 38 bilhões. "Isso é três vezes o valor necessário para encerrar todos os lixões ainda existentes no país", explicou o diretor do Departamento de Gestão de Resíduos do MMA, Eduardo Santos.

De acordo com a Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), o índice de reciclagem é de pouco mais de 8% no Brasil.

Ainda segundo o diretor do MMA, o projeto do BNDES também pode atrair empresas interessadas em incentivar a reciclagem mediante desconto em tributos federais, como o Imposto de Renda (IR), medida que foi viabilizada com a regulamentação da Lei de Incentivo à Reciclagem, que entrou em vigor no final do ano passado.



Foto divulgação/Galpão de reciclagem

Com informações da Agência Brasil em

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-03/bndes-lanca-edital-de-20-milhoes-para-cooperativas-de-reciclagem>

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833